

# IPECE Informe

Nº 261 – Dezembro/2024

## Desempenho do Mercado de Trabalho Formal Cearense no 3º Trimestre de 2024



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO  
PLANEJAMENTO E GESTÃO

## Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Sidney dos Santos Saraiva Leão – Secretário Executivo de Políticas Estratégicas para Liderança

José Garrido Braga Neto – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Antônio Roziano Ponte Linhares - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

### Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

### Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

## IPECE Informe – Nº 261 – Dezembro/2024

### DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – DIEC)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

**Valores:** Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

**Visão:** Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo  
Cambeba | Cep: 60.822-325 |  
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2024

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2024

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

## Nesta Edição

O objetivo do presente estudo é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo dos trimestres do ano e com os resultados observados no ano anterior.

A análise abaixo permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo do ano de 2024, especialmente quando se compara o primeiro trimestre (+10.978 vagas) com o segundo (+20.490 vagas) e o terceiro (+23.260 vagas). Esse bom desempenho ao longo do ano fez com que o saldo de geração de vagas no acumulado até setembro de 2024 (+54.728 vagas) supera-se a geração de vagas observada em igual período de 2023 (+46.582 vagas), revelando uma aceleração no ritmo de criação de novas vagas de trabalho formal no ano.

Os motivos para essa forte geração de empregos no estado do Ceará é um conjunto de vários fatores que se combinam na melhoria das expectativas dos agentes econômicos, tais como a manutenção da estabilidade dos preços, apesar de uma pressão inflacionária em alguns setores e também pelo próprio aquecimento do mercado de trabalho que expande a massa de salários e também melhora a expectativa para o consumo em função da redução da baixa probabilidade de perderem o emprego ou ficarem por muito tempo na fila do desemprego em função da baixa taxa de desocupação observada nos últimos trimestres.

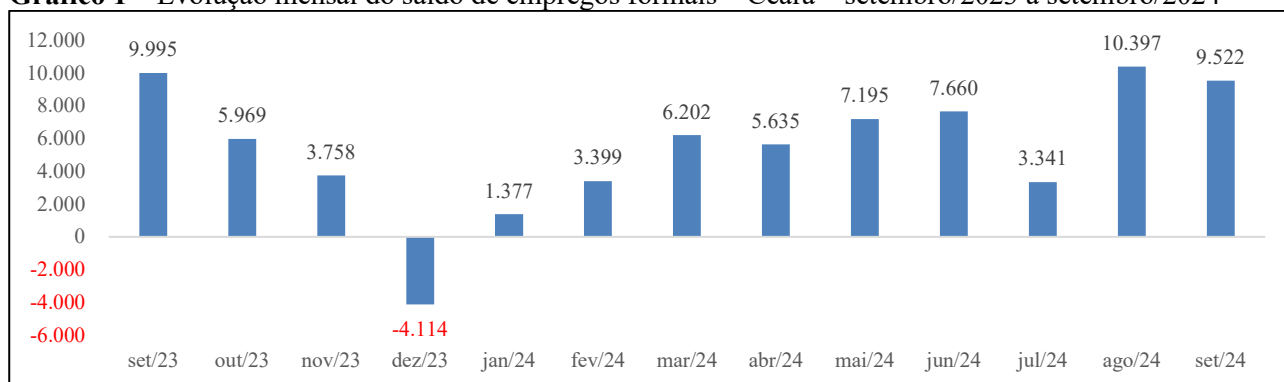
Soma-se a tudo isso todas as medidas de estímulo ao consumo local, tais como as políticas de distribuição e injeção direta de renda, especialmente nas famílias mais carentes o que tem contribuído para o aumento da participação destas na sociedade de consumo, impulsionando um avanço das vendas dos setores de comércio e serviços de forma mais espalhada no estado. Todos esses fatores são estímulos para o avanço do consumo e ampliação de vendas em vários setores da economia cearense.

## 1. EVOLUÇÃO DO SALDO DE EMPREGOS FORMAIS CEARENSE

O objetivo do presente documento é apresentar a dinâmica mensal, trimestral e anual do saldo de empregos formais do mercado de trabalho cearense no ano de 2024, fazendo uma análise comparativa ao longo do ano e com os resultados observados no ano anterior.

A partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) é possível observar que o mercado de trabalho cearense finalizou o mês de setembro de 2024 com um saldo positivo de 9.522 vagas de trabalho formal, nono mês consecutivo de criação de vagas de trabalho no ano (Gráfico 1).

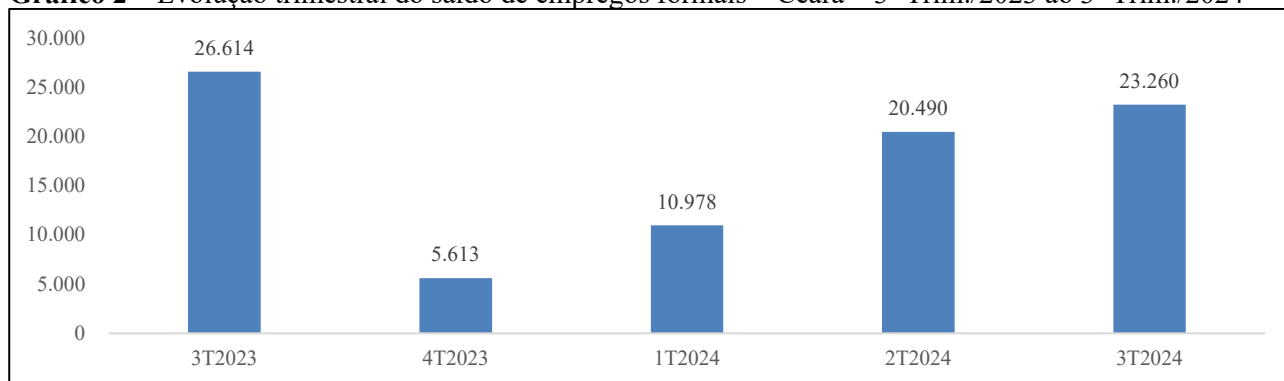
**Gráfico 1** – Evolução mensal do saldo de empregos formais – Ceará – setembro/2023 a setembro/2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

Como resultado da dinâmica mensal, o mercado de trabalho cearense registrou um saldo positivo de 10.979 vagas no primeiro trimestre de 2024, 20.490 vagas no segundo trimestre de 2024 e 23.260 vagas no terceiro trimestre de 2024, revelando uma trajetória de aceleração no ritmo de criação de novas vagas de trabalho ao longo do ano. Apesar disso, o resultado observado no terceiro trimestre de 2024 foi inferior ao registrado em igual período de 2023 que gerou 26.614 vagas, revelando um comportamento de desaceleração no ritmo de geração de novas vagas de trabalho formal na comparação dos dois trimestres.

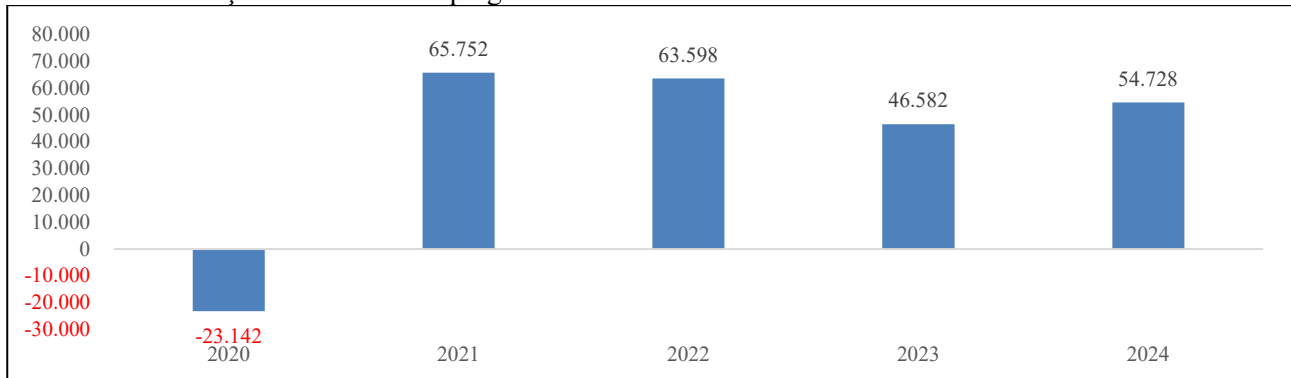
**Gráfico 2** – Evolução trimestral do saldo de empregos formais – Ceará – 3º Trim./2023 ao 3º Trim./2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

Ao comparar o saldo de vagas de empregos formais para o acumulado até setembro ao longo dos últimos cinco anos é possível observar que o resultado registrado no acumulado até setembro de 2024 de 54.728 vagas ficou abaixo do resultado observado no acumulado até setembro de 2022 (63.598 vagas) que foi o segundo maior saldo do período dos últimos cinco anos, mas bem acima do saldo acumulado até setembro de 2023 (46.582 vagas), confirmando a trajetória de forte expansão no processo de criação de vagas de trabalho formal no estado do Ceará.

**Gráfico 3** – Evolução do saldo de empregos formais – Ceará – Acumulado até setembro/2020 a 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

## 2. SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS

Após analisar a dinâmica geral da geração de empregos formais faz-se necessário conhecer este fenômeno por dentro de cada atividade econômica para se saber quais atividades mais criaram e quais atividades mais destruíram vagas ao longo dos meses do ano de 2024.

A Tabela 1 abaixo apresenta a evolução mensal do saldo de empregos formais por grandes atividades econômicas no mercado de trabalho cearense entre os meses de setembro de 2023 e setembro de 2024.

Nota-se que todas as dez atividades analisadas no mês de setembro de 2024 registraram saldos positivos de empregos enquanto em setembro de 2023 esse quantitativo foi de oito atividades, revelando uma certa melhora no processo de criação de vagas na comparação dos dois meses.

As cinco atividades que mais registraram vagas de trabalho formal na economia cearense no mês de setembro de 2024 foram: Indústria (+2.547 vagas); Comércio (+1.828 vagas); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+1.552 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+1.282 vagas); e Construção (+949 vagas).

**Tabela 1** – Evolução mensal do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – setembro/2023 a setembro/2024

Grandes Atividades	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24
Agropecuária	668	249	16	-859	-40	-45	-188	-74	-1	394	519	745	290
Indústria	2.856	1.054	-969	-2.107	-893	-440	1.915	1.096	1.812	2.069	1.921	3.912	2.547
Construção	716	1.067	-18	-2.047	449	1.080	-591	976	924	1.040	287	936	949
Comércio	1.994	1.219	3.009	1.784	-2.507	-139	452	709	893	1.353	1.301	1.352	1.828
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	827	568	-46	-1.441	443	2.060	1.961	862	941	640	460	2.605	1.282
Alojamento e alimentação	560	368	674	438	-306	86	21	-29	-46	292	206	216	433
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.165	909	527	1.662	2.423	621	2.411	1.824	2.021	1.304	-1.400	-397	1.552
Outros serviços	354	239	152	-1.491	2.025	139	181	122	338	493	525	208	356
Serviços domésticos	0	1	0	-1	-1	0	-2	-2	0	0	2	0	2
Transporte, armazenagem e correio	-145	295	410	-54	-216	37	42	151	312	75	-478	820	283
Não Identificado	0	0	3	2	0	0	0	0	1	0	-2	0	0
<b>Total</b>	<b>9.995</b>	<b>5.969</b>	<b>3.758</b>	<b>-4.114</b>	<b>1.377</b>	<b>3.399</b>	<b>6.202</b>	<b>5.635</b>	<b>7.195</b>	<b>7.660</b>	<b>3.341</b>	<b>10.397</b>	<b>9.522</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

Com base nas informações da Tabela 2 é possível conhecer os resultados trimestrais da geração de empregos formais do mercado de trabalho cearense ao longo dos últimos cinco trimestres. Nota-se que no primeiro trimestre de 2024, como resultado da dinâmica de geração de empregos mensais, apenas cinco das dez atividades observadas apresentaram saldos positivos de empregos.

**Tabela 2** – Evolução trimestral do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – 3º Trim./2023 ao 3º Trim./2024

Grandes Atividades	3T2023	4T2023	1T2024	2T2024	3T2024
Agropecuária	2.013	-594	-273	319	1.554
Indústria	6.242	-2.022	582	4.977	8.380
Construção	3.163	-998	938	2.940	2.172
Comércio	5.358	6.012	-2.194	2.955	4.481
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.255	-919	4.464	2.443	4.347
Alojamento e alimentação	1.294	1.480	-199	217	855
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.115	3.098	5.455	5.149	-245
Outros serviços	1.031	-1.100	2.345	953	1.089
Serviços domésticos	0	0	-3	-2	4
Transporte, armazenagem e correio	143	651	-137	538	625
Não Identificado	0	5	0	1	-2
<b>Total</b>	<b>26.614</b>	<b>5.613</b>	<b>10.978</b>	<b>20.490</b>	<b>23.260</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

Esse quantitativo de atividades melhorou significativamente nos dois trimestres seguintes quando passou-se a ter nove atividades com saldos positivos de empregos. No segundo trimestre de 2024, a atividade de Serviços Domésticos foi a única que destruiu vagas de trabalho num total de duas, ao passo que no terceiro trimestre de 2024, a atividade de Informação, comunicação e atividades

financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas registrou uma destruição de 245 postos de trabalho formais no acumulado do período.

As cinco atividades que mais geraram empregos formais no terceiro trimestre do ano de 2024 foram: Indústria (+8.380 vagas); Comércio (+4.481 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+4.347 vagas); Construção (+2.172 vagas); e Agropecuária (+1.554 vagas).

Ao analisar a Tabela 3 é possível ter um comparativo de desempenho por atividade no acumulado do ano até setembro dos últimos dois anos. Novamente das dez atividades estudadas, nove delas registraram saldo positivo de empregos tanto em 2023 quanto em 2024. Os maiores saldos no acumulado até setembro de 2024 foram observados nas atividades de Indústria (+13.939 vagas); Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+11.254 vagas); Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+10.359 vagas); Construção (+6.050 vagas); e Comércio (+5.242 vagas).

**Tabela 3** – Evolução do saldo de empregos formais por atividades – Ceará – Acumulado até setembro/2023 e 2024

Grandes Atividades	2023	2024
Agropecuária	1.442	1.600
Indústria	4.454	13.939
Construção	7.687	6.050
Comércio	6.447	5.242
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	6.313	11.254
Alojamento e alimentação	1.669	873
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	14.050	10.359
Outros serviços	3.697	4.387
Serviços domésticos	-5	-1
Transporte, armazenagem e correio	828	1.026
Não Identificado	0	-1
<b>Total</b>	<b>46.582</b>	<b>54.728</b>

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: IPECE. Data da Coleta: 26-11-2024.

Na comparação com o mesmo período em 2023, é possível observar que algumas atividades registraram maior número de vagas, tais como: a Indústria que, em 2023, havia gerado apenas 4.454 vagas e em 2024, gerou 13.939 vagas, ou seja, um acréscimo de 9.485 vagas. A atividades da Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais vem logo em seguida, tendo gerado, em 2023, 6.313 vagas e agora 11.254 vagas, resultando num acréscimo de 4.941 vagas na comparação dos dois anos.

A atividade de Outros serviços aparece na terceira posição dentre as atividades que mais incrementaram número de vagas, passando de 3.697 vagas, no acumulado até setembro de 2023, para

4.387 vagas, no acumulado até setembro de 2024, ou seja, um adicional de 690 vagas. Outras duas atividades, Transporte, armazenagem e correio e Agropecuária também registraram incremento de vagas na comparação do acumulado até setembro dos últimos dois anos num total de 198 vagas e 158 vagas, respectivamente.

Por outro lado, nota-se uma desaceleração no ritmo de criação de vagas de trabalho com destaque as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; Construção e Comércio na comparação dos últimos dois anos.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise acima permite concluir que o mercado de trabalho formal cearense está apresentando um ritmo acelerado de criação de novas vagas ao longo do ano de 2024, especialmente quando se compara o primeiro trimestre (+10.978 vagas) com o segundo (+20.490 vagas) e o terceiro (+23.260 vagas). Esse bom desempenho ao longo do ano fez com que o saldo de geração de vagas no acumulado até setembro de 2024 (+54.728 vagas) supera-se a geração de vagas observada em igual período de 2023 (+46.582 vagas), revelando uma aceleração no ritmo de criação de novas vagas de trabalho formal no ano.

As cinco principais atividades responsáveis pelo bom desempenho do mercado de trabalho cearense no terceiro trimestre de 2024 foram Indústria; Comércio; Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; Construção; e Agropecuária. Contudo, no acumulado do ano, a atividade de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas se coloca com a terceira que mais gerou empregos formais.

Os motivos para essa forte geração de empregos no estado do Ceará é um conjunto de vários fatores que se combinam na melhoria das expectativas dos agentes econômicos, tais como a manutenção da estabilidade dos preços, apesar de uma pressão inflacionária em alguns setores e também pelo próprio aquecimento do mercado de trabalho que expande a massa de salários e também melhora a expectativa para o consumo em função da redução da baixa probabilidade de perderem o emprego ou ficarem por muito tempo na fila do desemprego em função da baixa taxa de desocupação observada nos últimos trimestres.

Soma-se a tudo isso todas as medidas de estímulo ao consumo local, tais como as políticas de distribuição e injeção direta de renda, especialmente nas famílias mais carentes o que tem contribuído para o aumento da participação destas na sociedade de consumo, impulsionando um avanço das vendas dos setores de comércio e serviços de forma mais espalhada no estado. Todos

esses fatores são estímulos para o avanço do consumo e ampliação de vendas em vários setores da economia cearense.